

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

OBESIDADE NA GESTANTE: COMPLICAÇÕES MATERNAS

**Kamila Fernanda dos Santos Sousa¹, Ana Caroliny Oliveira da Silva²,
Gislaine da Silva Rocha³, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento⁴, Rosely
Leyliane dos Santos⁵**

Resumo: O estado nutricional materno durante a gestação é importante determinante da gravidez. O ganho excessivo de peso pode levar à obesidade na gravidez, elevando o risco de complicações maternas e perinatais graves. Este estudo objetivou destacar as complicações maternas da obesidade na gestação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de publicações dos anos de 2016 a 2021. O estudo sucedeu-se com busca aos bancos de dados Biblioteca Virtual da Saúde, MEDLINE via PubMed e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, onde foram encontrados 497 artigos, selecionados para leitura 93 e incluídos na revisão, 7. Os artigos mostraram que a prevalência geral de obesidade na gestante é alta e que o excesso de peso na gestação mostrou-se associado a uma maior propensão a desenvolver complicações maternas tais como hipertensão, diabetes mellitus gestacional, infecções e necessidade de cesariana que podem ter maiores chances ao parto induzido, hemorragias pós-parto, infecção puerperal, aborto espontâneo, assim como também o quadro de pré-eclâmpsia, eclâmpsia, e sintomas depressivos pós-parto.

Palavras-chave: Gravidez. Obesidade. Complicações materna.

1. INTRODUÇÃO

O estado nutricional materno durante a gestação é importante determinante da gravidez. A obesidade é reputada como fator de risco com potencial de gerar problemas desfavoráveis tanto para a gestante como para o feto (LIMA, 2019).

Nesse cenário, dentre as alterações e riscos enfrentados constantemente pelas gestantes, o sobrepeso e a obesidade são causas prevalentes com um crescente percentual em todo o mundo. Concomitantemente, têm os hábitos alimentares e as condições nutricionais como fatores coadjuvantes (NASCIMENTO, et al., 2018).

O excesso de peso é uma alteração preocupante na condição gestacional, principalmente quando a obesidade e o sobrepeso estão presentes desde o início do primeiro trimestre, elevando os resultados adversos da

¹ Universidade Regional do Cariri, email: kamila.nanda@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: caroliny.oliveira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: gislaine.rocha@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.figueiredo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: rosely.santos@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

gravidez ao elevar o risco de complicações maternas e perinatais graves, inclusive de mortalidade (BROGNOLI et al., 2021).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o controle do ganho de peso durante o período de pré-natal é uma rotina de baixo custo e de alta valia para o estabelecimento de medidas que visem minimizar os riscos maternos e fetais, contribuindo para a promoção da saúde de ambos, na tentativa de oportunizar melhores condições para o parto e vida pós-natal (BRANDÃO et al. 2019).

Nesse sentido, evidencia-se que ter uma orientação nutricional no período da assistência pré-natal, assim como um acompanhamento individualizado para gestantes obesas ou com sobrepeso, é um fator crucial de proteção a fim de prevenir maiores complicações (LIMA, 2019).

Desta forma, a partir das considerações feitas surge o seguinte questionamento: Quais as complicações causadas pela obesidade nas gestantes? À vista disso, o estudo justifica-se por sua contribuição na tríade ensino-pesquisa-extensão, uma vez que este traz à tona um tema relevante para o meio acadêmico, fundamental ao conhecimento, enfatizando a prevalência da obesidade na gestante bem como as complicações maternas.

2. OBJETIVO

Objetivou-se destacar as complicações maternas da obesidade na gestação.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, contemplando as seguintes etapas: definição da questão norteadora; busca e seleção dos estudos primários; extração dos dados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para desenvolver a pergunta norteadora da presente pesquisa e seleção dos descritores, utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes (PVO)*, para garantir um rigor adequado à delimitação, onde P- Gestantes; V- Prevalência, O- Complicações maternas associadas a obesidade gestacional.

Dessa forma, definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais as complicações causadas pela obesidade nas gestantes? Conforme os descritores selecionados, as buscas sucederam-se nos bancos de dados: biblioteca virtual em saúde (BVS) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *Literature Analysis and Retrieval System online MEDLINE via PubMed*. A seleção dos bancos de dados considerou a relevância no meio acadêmico e científico, por apresentar maior número de documentos relacionados à pesquisa.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Assim, foram utilizados os descritores obtidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): “Obesidade Materna” / “*Obesity, Maternal*”, “Gravidez na adolescência” / “*Pregnancy in Adolescence*”, “adulto” / “*adult*” e “Complicações na gravidez” / “*Pregnancy Complications*”. Combinando os termos com auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”: “*Obesity, Maternal AND Pregnancy in Adolescence OR adult AND Pregnancy Complications*”.

Os critérios de inclusão utilizados foram responder à pergunta norteadora do estudo, documentos do tipo artigo, completos, disponível na íntegra e gratuito, publicados entre os anos de 2016 e 2021, devido ao interesse por literaturas que retratem o cenário atual da temática abordada na presente pesquisa e artigos em português, inglês e espanhol. Para exclusão delimitou-se: editoriais, dissertações, teses e resumos. Foram encontrados 497 artigos, selecionados para leitura 93 e incluídos na literatura apenas 7.

4. RESULTADOS

Dentre as participantes de uma pesquisa realizada na Índia, foi possível observar a alta prevalência da obesidade nas gestantes, sendo superior a 40%, e chegando à prevalência mais alta de 72% no distrito de Shupiyan (Chopra et al., 2020).

Na pesquisa de Soares et al. (2020) realizada com 314 gestantes, 115 apresentavam obesidade gestacional, representando 36,6% das participantes. Carreli et al. (2020) destacam em sua pesquisa a prevalência de sobrepeso gestacional que foi de 26%, enquanto que de obesidade na gestação foi 41%.

Essas taxas altas de gestantes obesas podem ser explicadas pelo aumento de mulheres em idade fértil com excesso de peso antes da gestação. Sendo que no Brasil, dados mostram presença de excesso de peso em 24,9%, 36% e 45,7% das mulheres nas faixas etárias de 18-24, 25-34 e 35-44 anos, respectivamente (BRASIL, 2016).

É importante destacar que com esse alto índice de sobrepeso e obesidade entre as mulheres grávidas, elas ficam mais propensas a desenvolver complicações na gravidez. Senbanjo et al. (2021) em seu estudo mostram que mulheres com obesidade durante o início da gravidez foram significativamente mais propensas a desenvolver hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional, infecções e necessidade de cesariana do que mulheres com IMC normal no início da gravidez.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Além disso, as mulheres obesas ao decorrer das mudanças ocorridas na gestação podem ter maiores chances ao parto induzido, hemorragias pós-parto e infecção puerperal e aborto espontâneo. Mulheres com excesso de peso pré-gestacional podem ter maior probabilidade de maior ganho durante o período gestacional (Senbanjo et al., 2021).

Costa et al., (2021) evidenciam que o excesso de peso no final da gestação bem como a obesidade, foi fator de risco para hipertensão e macrossomia fetal. Podendo levar a agravos como o quadro de pré-eclâmpsia e eclâmpsia, acarretando em complicações a saúde materna.

Outrossim, a literatura destaca que adolescentes que entraram na gravidez com sobrepeso e que ganharam peso gestacional excessivo tiveram sintomas depressivos pós-parto significativamente maiores em comparação com aquelas com peso antes da gestação saudável e ganho de peso adequado (CUNNINGHAM et al., 2018).

5. CONCLUSÃO

Observou-se nas literaturas incluídas no presente trabalho, que a prevalência geral de obesidade na gestante é alta. O excesso de peso na gestação mostrou-se associado a uma maior propensão a desenvolver complicações maternas tais como hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional, infecções e necessidade de cesariana que podem ter maiores chances ao parto induzido, hemorragias pós-parto e infecção puerperal e aborto espontâneo, assim como também o quadro de pré-eclâmpsia e eclâmpsia e sintomas depressivos pós-parto. Sugere-se que o estudo seja ampliado.

6. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, P. Z.; DA SILVA, T. B.; DE SIQUEIRA, E. C. Obesidade e gestação: a importância da correlação na avaliação dos riscos materno-fetais. **Revista Pró-UniverSUS**. Jul./Dez. v. 10, n. 2, p. 18-23. 2019.

BRASIL. VIGITEL – Vigilância De Fatores De Risco E Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico. **Ministério da Saúde**. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 16 de nov de 2021.

BROGNOLI, A. F.; NEME, L. C. L. H.; PASSONI, C. M. S. Relação da dieta de gestantes com o estado nutricional. **Cadernos da Escola de Saúde**. v. 1, n. 3. 2017.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

CHOPRA, M.; KAUR, N.; SINGH, K. D.; JACOB, C. M.; DIVAKAR, H.; BABU, G. R.; NGUYEN, P. H.; BHANOT, A.; SABHARWAL, M.; DEB, S.; BASWAL, D.; KILLEEN, S. L.; MCAULIFFE, F. M.; HANSON, M. A.; SETHI, V. *Population estimates, consequences, and risk factors for obesity among pregnant and postpartum women in India: national survey findings and policy recommendations. Int J Gynecol Obstet.* v. 151, (Suppl. 1), p. 57–67. 2020.

COSTA, J. E.; RÊGO, A. S.; BRITO, A. P.; COSTA, L. C.; SILVA, F. M. A. M.; BARBOSA, J. M. A. Excesso de Peso Materno e suas Complicações Gestacionais e Perinatais. **Rev Interd.** v. 14, n. 1850. 2021.

CUNNINGHAM, S. D.; MOKSHAGUNDAM, S.; CHAI, H.; LEWIS, J. B.; LEVINE, J.; TOBIN, J. N.; ICKOVICS, J.R. Sintomas depressivos pós-parto: ganho de peso gestacional como fator de risco para adolescentes com sobrepeso ou obesidade. **Journal of parteiras e saúde da mulher.** v. 63, n. 2, p. 178–184. 2018.

LIMA, A. C. O. Obesidade gestacional versus minimizando as consequências da má alimentação. **Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Especialização em Saúde da Família.** Fortaleza, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. S.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Rev Texto Contexto Enferm.** v. 28. Florianópolis, 2019. Acesso em: 16 de nov de 2021.

NASCIMENTO, I.B.; FLEIG, R.; SILVA, T. R.; SILVA, J. C. Índice de massa corporal excessivo na gestação: influência no peso do recém-nascido. **Arq. Catarin Med.** v. 47, n. 1, p. 169-181. 2018.

SENBANJO, O. C.; AKINLUSI, F. M.; OTTUN, T. A. Índice de massa corporal no início da gravidez, ganho de peso gestacional e resultado perinatal em uma população obstétrica em Lagos, Nigéria. **Pan African Medical Journal.** v. 39, n. 136. 2021.

SOARES, L. G.; TOMEN, K. B.; PARIS, M. C.; LENTSCK, M. H.; SOARES, L. G.; ABREU, I. S.; SAUKA, J. M. Gestação de alto risco e obesidade em um Município do Paraná. **Brazilian Journal of Development.** v. 7, n. 2, p. 11744-11756. 2021.

CARRELI, G. Z.; MARTINS, G. K. F.; GOIS, J. G.; FOLLADOR, F. A. C.; LUCIO, L. C.; WENDT, G. W.; FERRETO, L. E. D.; Prevalence of overweight and obesity in pregnant women. **Research, Society and Development.** v. 9, n. 8. 2020.